

# **Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola**

2020/2021

## I - INTRODUÇÃO/ENQUADRAMENTO

Para a redefinição da educação para a cidadania, constituiu-se um grupo de trabalho, com o intuito de apresentar uma estratégia de educação para a cidadania (cf. Despacho nº 6173/2016, de 10 de maio), a implementar nas escolas, que integra um conjunto de competências e conhecimentos próprios desta área, em convergência com o Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e com as Aprendizagens Essenciais.

Na verdade, os valores da cidadania encontram-se consagrados nos princípios da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei nº 46/86 de 14 de outubro) ao definir-se que «o sistema educativo deverá ser organizado de modo a contribuir para a realização dos alunos, através do pleno desenvolvimento da sua personalidade, atitude e sentido de cidadania. Deste modo os alunos são preparados para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos, no sentido de assegurar o seu desenvolvimento equilibrado.»

Na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, entende-se por Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania «a estratégia que visa o desenvolvimento de competências para uma cultura de democracia e aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural, através da componente de Cidadania e Desenvolvimento. Pretende-se, segundo o mesmo normativo, «uma escola inclusiva, promotora das melhores aprendizagens para todos os alunos e a operacionalização do perfil de competências que os mesmos desenvolvam, para o exercício de uma cidadania ativa ao longo da vida. No princípios orientadores que presidiram à conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens do currículo do ensino básico e secundário, assente numa definição curricular comum nacional, o referido decreto lei inclui a «Promoção da educação para a cidadania e do desenvolvimento pessoal, interpessoal, e de intervenção social, ao longo de toda a escolaridade obrigatória». Assume ainda como finalidade a oferta a todos os alunos da componente de Cidadania e Desenvolvimento. Ainda no seu artigo 15º, número dois, o referido normativo refere que cabe a cada escola aprovar a sua estratégia de educação para a cidadania, nomeadamente: os domínios, os temas e as aprendizagens a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade; o modo de organização do trabalho; os projetos a desenvolver pelos alunos que concretizam na comunidade as aprendizagens a desenvolver; as parcerias a estabelecer com a comunidade numa perspetiva de trabalho em rede, com vista à concretização dos projetos; a avaliação das aprendizagens dos alunos e a avaliação da estratégia de educação para a cidadania da escola.

O presente documento pretende identificar Linhas Orientadoras da Educação para a Cidadania do Agrupamento, dando cumprimento ao supra estabelecido. Deste modo, na Cidadania e Desenvolvimento os professores têm como objetivo preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa época de diversidade social e cultural cada vez maior, no sentido de reduzir a intolerância e os preconceitos, bem como acabar com os radicalismos violentos.

A educação para a cidadania tem como principal objetivo contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo. A finalidade primordial desta formação, consiste em ajudar as crianças e os jovens a aprender como se podem tornar cidadãos ativos, informados e responsáveis. Em suma, o principal objetivo é formar cidadãos para a vida democrática.

As democracias dependem de cidadãos que entre outras coisas sejam:

- **conscientes** dos seus direitos e responsabilidades;
- **informados** acerca dos temas políticos e sociais;
- **preocupados** com o bem-estar dos outros;
- **coerentes** nas suas opiniões e argumentos;
- **influentes** através da sua ação;
- **ativos** na vida da comunidade;
- **responsáveis** na sua ação cívica.

A escola constitui um importante contexto para a aprendizagem e o exercício da cidadania e nela se refletem preocupações transversais à sociedade, que envolvem diferentes dimensões da educação para a cidadania, tais como: educação para os direitos humanos; educação ambiental/desenvolvimento sustentável; educação rodoviária; educação financeira; educação do consumidor; educação para o empreendedorismo; educação para a igualdade de género; educação intercultural; educação para o desenvolvimento; educação para a defesa e a segurança/educação para a paz; voluntariado; educação para os media; bem estar animal; instituições e participação democrática educação para a saúde e a sexualidade. Existe uma focalização nas questões que afetam os jovens no seu quotidiano enquanto cidadãos, membros de uma sociedade com direitos e responsabilidades.

Além destas dimensões, o agrupamento diagnosticou, ainda como necessidade de educação para a cidadania, o domínio das dinâmicas do relacionamento interpessoal e do trabalho em equipa- processos de tomada de decisão e de resolução de problemas; estratégias de negociação e assertividade.

Este domínio poderá ser desenvolvido em turmas, cujos alunos evidenciem dificuldades de relacionamento interpessoal e/ou de integração no grupo turma ou na comunidade escolar, e pretende desenvolver-se através de dinâmicas de grupo, com atividades que viabilizem e possibilitem o respeito pelas diferenças e pelas normas instituídas, que promovam o trabalho colaborativo e solidário, tendo em vista que a escola deverá desenvolver práticas que facilitem a aprendizagem individual e em grupo. O trabalho deste domínio, será focado no autoconhecimento, para que esta prática passe a ter significado e se torne hábito ao interagir com os professores e colegas.

A Educação para a Cidadania é um processo ao longo da vida. Começa em casa e no meio próximo das crianças com as questões da identidade, relações interpessoais, escolhas, justiça, bem e mal e desenvolve-se na medida em que se expandem os horizontes de vida. O envolvimento ativo constitui a metodologia de abordagem da cidadania. Os alunos aprendem o que é ser cidadão pela participação em discussões e debates na sala de aula, na vida escolar e da comunidade e pelas oportunidades colocar em prática as suas aprendizagens face a situações reais.

São diversos os contextos onde a Educação para a Cidadania pode ocorrer, exemplos: conferências, fóruns, trabalho intergeracional, participação em projetos, regeneração e problemas locais, dinamização de jovens, campanhas acerca de temas de interesse nacional e internacional.

Independentemente do contexto e da ênfase as experiências de Educação para a Cidadania devem ser articuladas de forma a contribuírem para um processo de formação coerente. É preciso estar atento e aproveitar a multiplicidade de oportunidades de aprendizagem da cidadania. Com frequência as iniciativas poderão envolver a colaboração de diversos profissionais em diferentes projetos.

## **II - OBJETIVOS GERAIS**

Os objetivos incidem essencialmente sobre a área cognitiva e socioemocional e comportamental.

- ❖ Proporcionar um conhecimento que conduza a reflexões para entender melhor a sociedade;
- ❖ Contribuir para o desenvolvimento de valores e atitudes que permitam vivências em sociedade de modo respeitador e pacífico;
- ❖ Contribuir para a alfabetização mediática;

- ❖ Desenvolver atitudes de interesse e empatia pelos outros e pelo meio ambiente e pelos animais;
- ❖ Promover a capacidade de analisar criticamente as diferenças de género;
- ❖ Mobilizar os alunos para a defesa dos direitos dos cidadãos rejeitando a discriminação;
- ❖ Compreender o contexto global como condição para a segurança e a paz no mundo contemporâneo;
- ❖ Compreender os novos desafios decorrentes dos riscos, perigos e ameaças que se colocam à segurança global na atualidade;
- ❖ Conhecer os principais direitos e deveres dos cidadãos;
- ❖ Conhecer as instituições e formas de participação democrática;
- ❖ Proporcionar conhecimentos que promovam a formação de cidadãos/consumidores responsáveis.

### III - TEMÁTICAS A DESENVOLVER/OPERACIONALIZAÇÃO NO CURRÍCULO ESCOLAR

A Educação para a Cidadania consubstancia-se na componente de Currículo Cidadania e Desenvolvimento que integra as matrizes de todos os anos de escolaridade, do ensino básico.

No âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, consideram-se aprendizagens esperadas por ciclo e por domínios:

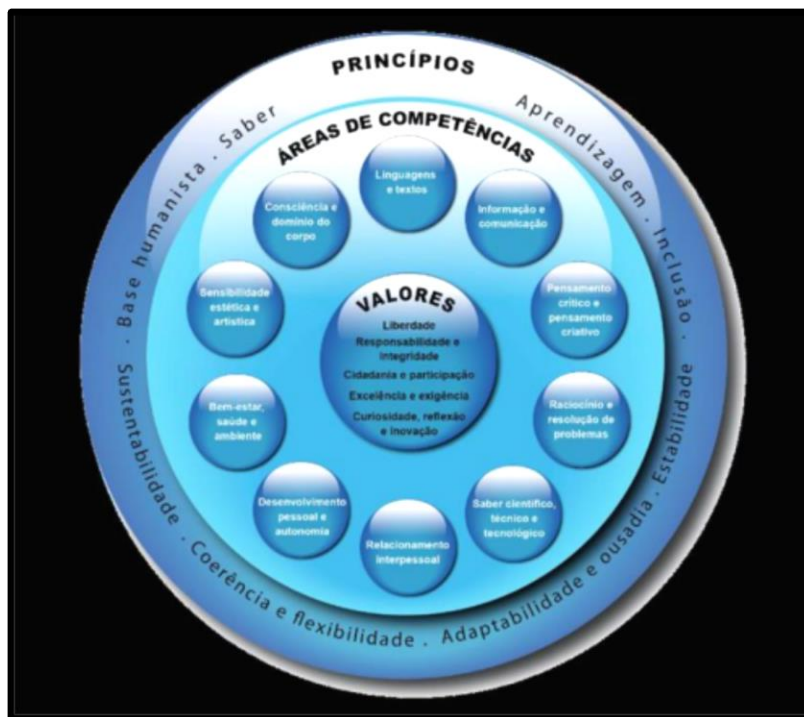
- Conceção de cidadania ativa
- Identificação de competências essenciais de formação cidadã (competências para uma cultura da Democracia)
- Identificação de competências essenciais (ex: interculturalidade, direitos humanos, igualdade de género...)

**Os domínios a desenvolver na componente de Cidadania e Desenvolvimento em três grupos com implicações diferenciadas do seguinte modo:**

Grupos/Temas	1.º ciclo			2º ciclo		3º ciclo		
	1.º ano	2.º ano	3.º ano	5º Ano	6.º ano	7º Ano	8.º ano	9º Ano
<b>1.º Grupo: Temas obrigatórios para todos os níveis e ciclos de escolaridade (porque se trata de áreas transversais e longitudinais)</b>								
<b>Direitos Humanos</b> (civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade)	x	x	x	x		x		
<b>Interculturalidade</b> (diversidade cultural e religiosa)		x	x		x	x		
<b>Igualdade de Género</b>	x	x	x	x		x		

<b>Desenvolvimento Sustentável</b>		x	x		x		x	
<b>Educação Ambiental</b>	x	x	x		x		x	
<b>Saúde</b> (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico)	x	x	x	x				x
<b>2º Grupo: Temas trabalhados em pelo menos dois ciclos</b>								
<b>Sexualidade</b> (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva)	x	x	x		x			x
<b>Media</b>			x	x		x	x	
<b>Instituições e participação democrática</b>			x	x		x	x	
<b>Segurança rodoviária</b>	x	x			x			
<b>Risco</b>			x	x			x	
<b>Literacia financeira e educação para o consumo</b>		x	x		x			
<b>3º Grupo: Temas opcionais com aplicação em qualquer ano de escolaridade</b>								
<b>Empreendedorismo (na suas vertentes económica e social)</b>								x
<b>Mundo do Trabalho</b>								x
<b>Segurança, Defesa e Paz</b>								x
<b>Bem-estar animal</b>		x	x					
<b>Voluntariado</b>								x
<b>Outro: Relacionamento interpessoal e Dinâmicas de Trabalho em grupo</b>				x				

Não obstante esta organização, os domínios a trabalhar na Cidadania e Desenvolvimento não devem ser entendidos como partes isoladas de um todo, mas sim como intercomunicantes, tendo por base uma visão holística do aluno, e devendo a sua abordagem privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, tal como inscrito no esquema concetual abaixo apresentado.



**Áreas de Competências do Perfil dos Alunos a desenvolver por ciclo de escolaridade**

Áreas de competência do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	1.º ciclo	2º ciclo	3º ciclo
Linguagens e Textos	X	X	X
Informação e Comunicação	X	X	X
Raciocínio e Resolução de Problemas		X	
Pensamento Crítico e pensamento Criativo	X	X	X
Relacionamento Interpessoal	X	X	X
Bem-Estar, Saúde e Ambiente	X	X	X
Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	X		X
Sensibilidade Estética e Artística	X	X	X
Saber Científico, Técnico e Tecnológico	X		X
Consciência e Domínio do Corpo	X		X

**Exemplos de atividades a desenvolver:**

- Inscrição em projetos de âmbito nacional
- Produção de curtas metragens
- Promover debates e fóruns de discussão

- **Associar a escola ao movimento « Escolas amigas dos Direitos Humanos»**
- **Exposições em suporte fotográfico**
- **Estudos de caso (hábitos de consumo, de poupança, etc..)**
- **Produções em suporte multimédia**
- **Implementação de concursos**
- **Interdisciplinaridade com os clubes existentes na escola a saber: Eco escolas, Projeto de Educação para a Saúde, entre outros, sempre que oportuno.**

#### **IV- PARCERIAS A ESTABELECEER COM A COMUNIDADE**

Para a operacionalização da educação para a cidadania, o agrupamento irá estabelecer parcerias de forma sistemática, integrada e refletida na sua cultura, com diversas instituições locais e regionais, como por ex: Instituições de ensino superior e centros e redes de investigação;

Associações juvenis; ONG; Autarquias e seus órgãos; Serviços públicos de âmbito local, regional e nacional; Grupos de cidadãos organizados, tais como grupos de voluntariado; Meios de comunicação social; Empresas do sector público e privado. Unidade de Saúde Familiar de Vila Verde e Cabreira, GNR/ Escola Segura, Centro Local de Desenvolvimento Regional (CLDS), Bombeiros Voluntários de Vila Verde, Associação de Pais e Encarregados de Educação, etc...

#### **V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO/METODOLOGIA A PRIVILEGIAR**

Os critérios de avaliação são definidos em cada turma e aprovados pelo Conselho Pedagógico, para a disciplina Cidadania e Desenvolvimento, devendo contemplar o desenvolvimento de competências de natureza cognitiva e de competências de natureza pessoal, social e emocional, bem como o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade.

A avaliação deverá ter lugar de forma contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre.

Poderá ser realizada uma ficha de avaliação (trimestral ou semestralmente) para avaliar conhecimentos, de acordo com os temas desenvolvidos.

As formas de recolha de informação deverão ser diversificadas (ex: registos do trabalho desenvolvido pelos alunos, do tempo usado em cada atividade, das interações verbais entre os elementos do grupo e os grupos, etc.) e devem ser utilizados diferentes instrumentos de



avaliação (exs: lista de verificação; grelha de observação; questionário na sala de aula; portfolio; entrevista, testes, etc.). Deve ser valorizado o desenvolvimento e conclusão das atividades.

Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico a avaliação (registada em grelha) na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é proposta pelo professor, mas é da responsabilidade do Conselho de Turma.

#### **Metodologia a adotar no desenvolvimento dos projetos:**

- Trabalho em pares e em grupos.
- Debate em grupo turma.
- Assembleias.
- Trabalho de projeto (um projeto é um empreendimento com determinados objetivos, levado a cabo adotando estratégias adequadas, executando um conjunto de atividades coordenadas, realizadas por uma equipa de participantes ao longo de um tempo determinado, empregando diversos recursos): preparação, planificação, realização e avaliação de projetos.

#### **Exemplos de atividades a desenvolver:**

- **Inscrição em projetos de âmbito nacional**
- **Produção de curtas metragens**
- **Promover debates e fóruns de discussão**
- **Associar a escola ao movimento « Escolas amigas dos Direitos Humanos»**
- **Exposições em suporte fotográfico**
- **Estudos de caso (hábitos de consumo, de poupança, etc..)**
- **Produções em suporte multimédia**
- **Implementação de concursos**
- **Interdisciplinaridade com os clubes existentes na escola a saber: Eco escolas, Projeto de Educação para a Saúde, entre outros, sempre que oportuno.**

## **VI – CONCLUSÃO/ AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA**

A construção deste referencial de Cidadania e Desenvolvimento teve como base as orientações emanadas pelo Ministério da Educação, bem como do Conselho Pedagógico do Agrupamento.

Com a construção deste documento pretende-se estabelecer algumas orientações para os docentes que vão lecionar esta nova disciplina.

A concretização dos objetivos presentes neste documento, resultará do desenvolvimento e monitorização dos projetos implementados pelas turmas, sob orientação dos docentes e conforme a planificação das temáticas a desenvolver.

### Áreas a monitorizar/avaliar, referentes, indicadores e itens de verificação

Áreas a monitorizar/avaliar	Referentes	Indicadores	Itens de verificação
Desenvolvimento e bem estar das crianças/alunos	Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças /alunos	Promoção da autonomia e responsabilidade individual	Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola
		Promoção da participação e envolvimento na comunidade	
		Promoção de uma atitude de resiliência	
	Apoio ao bem estar das crianças/alunos	Promoção de atividades promotoras da prevenção e proteção de comportamentos de risco	Planificações por ciclo, ano e turma
	Promoção de atividades de reconhecimento e respeito pela diversidade		
Gestão curricular	Articulação curricular	Articulação curricular vertical e horizontal a nível da planificação e do desenvolvimento curricular	Projetos Curriculares de Turma Projetos de articulação interdisciplinar Domínios de Autonomia Curricular (DAC) Projeto de Educação Sexual das turmas Transversalidade dos domínios de Educação para a Cidadania
		Projetos transversais no âmbito da gestão e planeamento curricular	
Ensino/aprendizagem e avaliação	Promoção da equidade e inclusão	Atividades de promoção da equidade e inclusão( MSAI a ações com alunos de contextos socioeconómicos desfavorecidos)	
	Avaliação das aprendizagens	Utilização primordial da avaliação formativa	Critérios de avaliação
Resultados sociais	Participação na escola e assunção de responsabilidades	Atividades desenvolvidas na escola da iniciativa das crianças/ alunos Participação das crianças/alunos nas iniciativas da escola para formação pessoal e cidadania	Atas dos CT
	Solidariedade e cidadania	Trabalho de voluntariado, ações de solidariedade,	Relatório de final de ano da implementação da

		ações de apoio à inclusão, ações de participação democrática	Educação para a Cidadania na escola.
--	--	--	---